

Patologia: Doenças Bacterianas e Fúngicas

Yvanna Carla de Souza Salgado
(Organizadora)



 **Atena**
Editora

Ano 2019

Yvanna Carla de Souza Salgado
(Organizadora)

Patologia:
Doenças Bacterianas e Fúngicas

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P312 Patologia [recurso eletrônico]: doenças bacterianas e fúngicas /
Organizadora Yvanna Carla de Souza Salgado. – Ponta Grossa
(PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-199-2

DOI 10.22533/at.ed.992191803

1. Bacteriologia. 2. Fungos patogênicos. 3. Medicina. 4. Patologia.
I. Salgado, Yvanna Carla de Souza.

CDD 616.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No volume III da coleção Patologia intitulado: Doenças Bacterianas e fúngicas, apresentamos em capítulos, diversos artigos de pesquisas realizadas em diferentes regiões. A temática contempla a pesquisa básica que inclui estudos sobre os agentes infecciosos, dados epidemiológicos, diagnósticos e tratamentos, bem como temáticas correlacionadas.

O crescimento destas infecções se caracteriza como um grave problema de saúde pública, em especial pelo aumento da resistência microbiológica aos tratamentos disponíveis. Neste sentido, é extremamente importante que os profissionais que atuam na área da saúde conheçam os agentes infecciosos, suas características, seus agravos, suas incidências regionais e sistemas de prevenção e tratamento.

A multidisciplinaridade dos trabalhos apresentados tem como objetivo explorar a produção de conhecimentos sobre as infecções relevantes no Brasil, tais como a sífilis, a tuberculose, hanseníase, infecções fúngicas, entre outras.

A obra é fruto do esforço e dedicação das pesquisas dos autores e colaboradores de cada capítulo e da Atena Editora em elaborar este projeto de disseminação de conhecimento e da pesquisa brasileira. Espero que este livro possa somar conhecimentos e permitir uma visão crítica e contextualizada; além de inspirar os leitores a contribuírem com pesquisas para a promoção de saúde e bem estar social.

Yvanna Carla de Souza Salgado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O PRÉ-NATAL COMO FERRAMENTA NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
<i>Lorena Sophia Cadete de Almeida Lemos Vilela</i>	
<i>Gisélia Santos de Souza</i>	
<i>Barbara Melo Vasconcelos</i>	
<i>Carolayne Rodrigues Gama</i>	
<i>Larissa Suzana de Medeiros Silva</i>	
<i>Nathália Lima da Silva</i>	
<i>Raíssa Fernanda Evangelista Pires dos Santos</i>	
<i>Luana Carla Gonçalves Brandão Santos</i>	
<i>Karol Bianca Alves Nunes Ferreira</i>	
<i>Alessandra Nascimento Pontes</i>	
<i>Mariana Gomes de Oliveira</i>	
<i>Tânia Kátia de Araújo Mendes</i>	
<i>Thycia Maria Gama Cerqueira</i>	
<i>Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira</i>	
<i>Maria Luiza de Azevedo Garcia</i>	
<i>Beatriz Santana de Souza Lima</i>	
<i>Hulda Alves de Araújo Tenório</i>	
<i>Marilúcia Mota de Moraes</i>	
<i>Luciana da Silva Viana</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9921918031	
CAPÍTULO 2	8
EVOLUÇÃO DECENAL DE SÍFILIS EM GESTANTES NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL	
<i>Nilse Querino</i>	
<i>Lucas Carvalho Meira</i>	
<i>Mariana dos Santos Nascimento</i>	
<i>Emmanuelle Gouveia Oliveira</i>	
<i>Bethânia Rêgo Domingos</i>	
<i>Larissa Silva Martins Brandão</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9921918032	
CAPÍTULO 3	12
INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES DO DISTRITO SANITÁRIO V DO RECIFE DURANTE O ANO DE 2017	
<i>Liniker Scolfild Rodrigues da Silva</i>	
<i>Camila Mendes da Silva</i>	
<i>Karla Erika Gouveia Figueiredo</i>	
<i>Cristina Albuquerque Douberin</i>	
<i>Cybelle dos Santos Silva</i>	
<i>Silas Marcelino da Silva</i>	
<i>Jailson de Barros Correia</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9921918033	
CAPÍTULO 4	23
ANÁLISE DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM UM HOSPITAL GERAL DE RECIFE- PE	
<i>Glayce Kelly Santos Silva</i>	
<i>Amanda Katlin Araújo Santos</i>	
<i>Ana Paula dos Santos Silva</i>	
<i>Anderson Alves da Silva Bezerra</i>	

Beatriz Mendes Neta
Camila Ingrid da Silva Lindozo
Ezequiel Moura dos Santos
Fernanda Alves de Macêdo
Gislainy Thais de Lima Lemos
Luan Kelwyny Thaywã Marques da Silva
Lucas Chalegre da Silva
Jabes dos Santos Silva
Juliana Beatriz Silva Pereira
Maria Caroline Machado
Marcielle dos Santos Santana
Mirelly Ferreira Lima
Nayane Nayara do Nascimento Galdino
Ramiro Gedeão de Carvalho
Roana Caroline Bezerra dos Santos
Rosival Paiva de Luna Júnior
Silvia Maria de Luna Alves
Sidiane Barros da Silva
Wellington Francisco Pereira da Silva
Maria da Conceição Cavalcante Lira
Viviane de Araújo Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.9921918034

CAPÍTULO 5 31

PADRÃO ESPACIAL DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE PERNAMBUCO, 2012 – 2017

Amanda Priscila de Santana Cabral Silva
Eliane Rolim de Holanda
Roberta de Souza Pereira da Silva Ramos
Vânia Pinheiro Ramos

DOI 10.22533/at.ed.9921918035

CAPÍTULO 6 41

PANORAMA DA SÍFILIS CONGÊNITA EM JUAZEIRO DO NORTE DE 2013 A 2017

Evanússia de Lima
David Antônio da Silva Marrom
Cristiana Linhares Ribeiro Alencar
Cicero Alexandre da Silva
Kelvia Guedes Alves Lustosa
Liliana Linhares Ribeiro Brito Coutinho
Francimones Rolim Albuquerque
Maria Nizete Tavares Alves

DOI 10.22533/at.ed.9921918036

CAPÍTULO 7 51

ABORDAGEM DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DO PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliane Raquel Miranda de Santana
Isabô Ângelo Beserra
Yasmim Talita de Moraes Ramos
Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito
Jéssica Emanuela Mendes Morato
Lays Hevécia Silveira de Farias
Rafaely Marcia Santos da Costa
Angelica Xavier da Silva
Leônia Moreira Trajano
Julianne Damiana da Silva Vicente

Isabela Nájela Nascimento da Silva

Ana Márcia Drechsler Rio

DOI 10.22533/at.ed.9921918037

CAPÍTULO 8 57

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EM UM ESTADO HIPERÊNDEMICO DO NORDESTE DO BRASIL

Celivane Cavalcanti Barbosa

Cristine Vieira do Bonfim

Cintia Michele Gondim de Brito

Andrea Torres Ferreira

André Luiz Sá de Oliveira

José Luiz Portugal

Zulma Maria de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.9921918038

CAPÍTULO 9 68

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM HANSENÍASE EM ALAGOAS ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2016

Aldenyelle Rodrigues de Albuquerque

José Victor de Mendonça Silva

Everly Santos Menezes

Luana Karen Correia dos Santos

Susana Paiva Oliveira

Mikael Adalberto dos Santos

Carolinne de Sales Marques

DOI 10.22533/at.ed.9921918039

CAPÍTULO 10 78

ESTRATÉGIA DE DESENHO CASO-CONTROLE PARA INVESTIGAR ASSOCIAÇÃO GENÉTICA NA HANSENÍASE EM UMA POPULAÇÃO ALAGOANA

Everly Santos Menezes

José Victor de Mendonça Silva

Luana Karen Correia dos Santos

Susana Paiva Oliveira

Aldenyelle Rodrigues de Albuquerque

Mikael Adalberto dos Santos

Walcelia Oliveira dos Santos

Jaqueline Fernandes Lopes

Carolinne de Sales Marques

DOI 10.22533/at.ed.99219180310

CAPÍTULO 11 90

AÇÃO DE BUSCA ATIVA “ DIA DO ESPELHO”: ESTRATÉGIA PARA DETECÇÃO DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NA CIDADE DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Morgana Cristina Leôncio de Lima

Sâmmea Grangeiro Batista

Ariane Cristina Bezerra Silva Martins

Randal de Medeiros Garcia

Mecciene Mendes Rodrigues

Ana Sofia Pessoa da Costa Carrarini

Eliane Germano

Jailson de Barros Correia

DOI 10.22533/at.ed.99219180311

CAPÍTULO 12 95

MORHAN PERNAMBUCO: AÇÕES EM PROL DO COMBATE À HANSENÍASE EM RECIFE E REGIÃO METROPOLITANA NOS ANOS DE 2016, 2017 E 2018

Mayara Ferreira Lins dos Santos
Randal de Medeiros Garcia
Raphaela Delmondes do Nascimento
Danielle Christine Moura dos Santos
Dara Stephany Alves Teodório
Emília Cristiane Matias de Albuquerque
Giovana Ferreira Lima
Júlia Rebeka de Lima
Marianna Siqueira Reis e Silva
Nataly Lins Sodré

DOI 10.22533/at.ed.99219180312

CAPÍTULO 13 98

QUIMIOCINAS E CITOCINAS EM SORO DE PACIENTES COM HANSENÍASE ATUAM COMO MARCADORES SOROLÓGICOS NAS REAÇÕES HANSÊNICAS

Jamile Leão Rêgo
Nadja de Lima Santana
Paulo Roberto Lima Machado
Léa Cristina de Carvalho Castellucci

DOI 10.22533/at.ed.99219180313

CAPÍTULO 14 116

FARMACODERMIA GRAVE SECUNDÁRIA À POLIQUIMIOTERAPIA PARA HANSENÍASE: RELATO DE CASO

Gabriela Belmonte Dorilêo
Vanessa Evelyn Nonato de Lima
Ackerman Salvia Fortes
Isabelle Cristyne Flávia Goulart de Pontes
Letícia Rossetto da Silva Cavalcante
Luciana Neder

DOI 10.22533/at.ed.99219180314

CAPÍTULO 15 121

O IMPACTO DA TUBERCULOSE COMO UMA DOENÇA NEGLIGENCIADA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Hérica Tavares Milhomem
Aline Alves da Silva Santos
Débora Kathuly da Silva Oliveira
Déborah Tavares Milhomem
Fernanda Chini Alves
Maria Eduarda dos Santos
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Roberta Luciana do Nascimento Godone

DOI 10.22533/at.ed.99219180315

CAPÍTULO 16 129

TUBERCULOSE PULMONAR: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SERTÃO PERNAMBUCANO, BRASIL

Marília Mille Remígio da Costa
David Henrique Vieira Vilaça
Ana Ividy Andrada Diniz
Cícera Amanda Mota Seabra

Edilberto Costa Souza
Ana Valéria de Souza Tavares
Almi Soares Cavalcante
Talles de Araújo Andrade
Nathália Hevén de Lima Feitosa
Kaio Teixeira de Araujo
Thaise de Abreu Brasileiro Sarmiento
Emanuel Victor Cordeiro da Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.99219180316

CAPÍTULO 17 134

MONITORAMENTO DOS CASOS DE TUBERCULOSE RESISTENTE NO MUNICÍPIO DO RECIFE-PE, 2015-2018

Ariane Cristina Bezerra Silva Martins
Silvana Carvalho Cornélio Lira
Mônica Rita da Silva Simplício
Morgana Cristina Leôncio Lima
Ana Sofia Pessoa da Costa Carrarine
Maria Eduarda Moraes Lins
Amanda Queiroz Teixeira
Tháís Patrícia de Melo Bandeira
Eliane Germano
Jailson de Barros Correia

DOI 10.22533/at.ed.99219180317

CAPÍTULO 18 142

AÇÕES CONTINGENCIAIS PARA ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE. RECIFE/PE

Ariane Cristina Bezerra Silva Martins
Silvana Carvalho Cornélio Lira
Sâmmea Grangeiro Batista
Morgana Cristina Leôncio de Lima
Ana Sofia Pessoa da Costa Carrarine
Jailson de Barros Correia

DOI 10.22533/at.ed.99219180318

CAPÍTULO 19 151

ESTUDO DESCRITIVO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS DO MUNICÍPIO DO PAULISTA, 2007- 2017

Isabô Ângelo Beserra
Yasmim Talita de Moraes Ramos
Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito
Jéssica Emanuela Mendes Morato
Juliane Raquel Miranda de Santana
Lays Hevécia Silveira de Farias
Rafaely Marcia Santos da Costa
Angelica Xavier da Silva
Weinar Maria de Araújo
Dayane da Rocha Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.99219180319

CAPÍTULO 20 160

PERCEÇÃO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE SOBRE SUA FORMA MULTIRRESISTENTE:
“A LUZ TÍSICA DO MUNDO”

Juliana de Barros Silva
Kátia Carola Santos Silva
Gilson Nogueira Freitas
Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros
Solange Queiroga Serrano
Magaly Bushatsky

DOI 10.22533/at.ed.99219180320

CAPÍTULO 21 171

PROCESSO DE ENFERMAGEM A PACIENTE ACOMETIDA POR TUBERCULOSE URINARIA

Raquel da Silva Cavalcante
Alessandra Maria Sales Torres
Dayana Cecilia de Brito Marinho
Débora Maria da Silva Xavier
Gilson Nogueira Freitas
Hemelly Raially de Lira Silva
Isabela Lemos da Silva
Larissa Farias Botelho
Leidyenne Soares Gomes
Marcielle dos Santos Santana
Nivea Alane dos Santos Moura
Rayara Medeiros Duarte Luz
Viviane de Araújo Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.99219180321

CAPÍTULO 22 178

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM CASOS DE TUBERCULOSE MAMÁRIA

Hérica Tavares Milhomem
Aline Alves da Silva Santos
Débora Kathuly da Silva Oliveira
Déborah Tavares Milhomem
Fernanda Chini Alves
Maria Eduarda dos Santos
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Roberta Luciana do Nascimento Godone

DOI 10.22533/at.ed.99219180322

CAPÍTULO 23 184

TUBERCULOSE NA PÁLPEBRA: UM RELATO DE CASO

Roseline Carvalho Guimarães
Aline Barbosa Pinheiro Bastos
Francine Ribeiro Alves Leite
Samuel Carvalho Guimarães
Emanoella Pessoa Angelim Guimarães
Carlos André Mont'Alverne Silva
Isabela Ribeiro Alves Leite Dias

DOI 10.22533/at.ed.99219180323

CAPÍTULO 24 194

FREQUÊNCIA DAS MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS NO PERÍODO DE 2015 A 2017 NO ESTADO DE SERGIPE

Fabiana Cristina Pereira de Sena Nunes
Karenn Nayane Machado Guimarães
Lívia Maria do Amorim Costa Gaspar
Regivaldo Melo Rocha

DOI 10.22533/at.ed.99219180324

CAPÍTULO 25 198

FATORES QUE PREDISPÕEM A MENINGITE BACTERIANA NO PERÍODO NEONATAL

Maryana de Moraes Frota Alves
Ana Maria Fernandes Menezes
Atília Vanessa Ribeiro da Silva
Joana Magalhães Santos

DOI 10.22533/at.ed.99219180325

CAPÍTULO 26 204

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEPTOSPIROSE EM RONDÔNIA NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Lucas Justo Sampaio
Alice Soares de Souza

DOI 10.22533/at.ed.99219180326

CAPÍTULO 27 208

PANCREATITE AGUDA EM PACIENTE COM LEPTOSPIROSE

Mariana Ayres Henrique Bragança
Caroline Nascimento Maia
Walleska Karla de Aguiar e Lemes Faria

DOI 10.22533/at.ed.99219180327

CAPÍTULO 28 213

LEPTOSPIROSE CANINA POSSÍVEL CAUSA DE SÍNDROME DA ANGÚSTIA RESPIRATÓRIA AGUDA EM CUIDADOR DE CÃES

Mariana Ayres Henrique Bragança
Caroline Nascimento Maia
Mariana Pinheiro Alves Vasconcelos
Delma Conceição Pereira das Neves
Gladson Denny Siqueira
Stella Ângela Tarallo Zimmerli

DOI 10.22533/at.ed.99219180328

CAPÍTULO 29 217

ESTRATÉGIA EFICAZ PARA O ENFRENTAMENTO DO TRACOMA NO ESTADO DO CEARÁ

Vivian da Silva Gomes
Wagner Robson Germano Sousa
Maria Olga Alencar

DOI 10.22533/at.ed.99219180329

CAPÍTULO 30 230

MANEJO E ANTIBIOTICOTERAPIA EM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: RELATO DE CASO

Bárbara Mayã Austregésilo de Alencar
Marconi Edson Maia Júnior
Tatiana Leal Marques
Kátia Mireille Austregésilo de Andrade Alencar

DOI 10.22533/at.ed.99219180330

CAPÍTULO 31 232

AValiação bacteriológica em amostras de “AÇAÍ NA TIGELA” comercializadas no município de Caruaru – PE, Brasil

Vanessa Maranhão Alves Leal
João Pedro Souza Silva
Andrea Honorio Soares
Eduardo da Silva Galindo
Agenor Tavares Jácome Júnior

DOI 10.22533/at.ed.99219180331

CAPÍTULO 32 240

ACTINOMICOSE CEREBRAL: QUESTIONAMENTOS DIANTE DE UMA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE 10 ANOS

Vinícius Fernando Alves Carvalho
Nathalie Serejo Silveira Costa
Nathália Luísa Carlos Ferreira
Iza Maria Fraga Lobo
Angela Maria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.99219180332

CAPÍTULO 33 249

DOENÇA DE JORGE LOBO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marília Mille Remígio da Costa
David Henrique Vieira Vilaça
Ana Ividy Andrada Diniz
Cícera Amanda Mota Seabra
Edilberto Costa Souza
Ana Valéria de Souza Tavares
Almi Soares Cavalcante
Talles de Araújo Andrade
Emanuel Victor Cordeiro da Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.99219180333

CAPÍTULO 34 253

IN VITRO AND IN SILICO ANALYSIS OF THE MORIN ACTION MECHANISM IN YEAST OF THE *Cryptococcus neoformans* COMPLEX

Vivianny Aparecida Queiroz Freitas
Andressa Santana Santos
Carolina Rodrigues Costa
Hildene Meneses e Silva
Thaís Cristina Silva
Amanda Alves de Melo
Fábio Silvestre Ataídes
Benedito Rodrigues da Silva Neto
Maria do Rosário Rodrigues Silva

CAPÍTULO 35 263

INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA INÉDITA DE COCCIDIOIDOMICOSE NO SERTÃO PERNAMBUCANO

Adna Maris de Siqueira Martins
Ana Maria Parente Brito
Flávia Silvestre Outtes Wanderley
Kamila Thaís Marcula Lima
Karla Millene Sousa Lima Cantarelli
Maria José Mourato Cândido Tenório

DOI 10.22533/at.ed.99219180335

CAPÍTULO 36 267

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE *Candida auris*

Davi Porfirio da Silva
Igor Michel Ramos dos Santos
Rossana Teotônio de Farias Moreira

DOI 10.22533/at.ed.99219180336

CAPÍTULO 37 281

ANTIMICROBIAL EFFECT OF *Rosmarinus officinalis* LINN ESSENTIAL OIL ON PATHOGENIC BACTERIA IN VITRO

Evalina Costa de Sousa
Alexandra Barbosa da Silva
Krain Santos de Melo
Iriani Rodrigues Maldonade
Eleuza Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.99219180337

CAPÍTULO 38 296

PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS EM AGRICULTORES NA UBS DE NATUBA MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE

Glauce Kelly Santos
Amanda katlin Araújo Santos
Angélica Gabriela Gomes da Silva
Beatriz Mendes Neta
Camila Ingrid da Silva Lindozo
Fernanda Alves de Macêdo
Hérica Lúcia Da Silva
Jordy Alisson Barros dos Santos
Juliana Beatriz Silva Pereira
Luan Kelwyny Thaywã Marques da Silva
Maria Caroline Machado Serafim
Nayane Nayara do Nascimento Gaudino
Ramiro Gedeão de Carvalho
Roana Carolina Bezerra dos Santos
Robson Cruz Ramos da Silva
Rosival Paiva de Luna Júnior
Talita Rafaela da Cunha Nascimento
Vivian Carolyne de Matos Gomes
Sidiane Barros da Silva
Wellington Francisco Pereira da Silva
Maria da Conceição Cavalcanti de Lira

SOBRE A ORGANIZADORA..... 304

PROCESSO DE ENFERMAGEM A PACIENTE ACOMETIDA POR TUBERCULOSE URINARIA

Raquel da Silva Cavalcante

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória,
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Alessandra Maria Sales Torres

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Dayana Cecilia de Brito Marinho

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Débora Maria da Silva Xavier

Universidade Federal de Pernambuco – Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Gilson Nogueira Freitas

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Hemelly Raially de Lira Silva

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Isabela Lemos da Silva

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Larissa Farias Botelho

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória

Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Leidyane Soares Gomes

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Marcielle dos Santos Santana

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Nivea Alane dos Santos Moura

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Rayara Medeiros Duarte Luz

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Viviane de Araújo Gouveia

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

RESUMO: A tuberculose é uma doença causada na grande parte dos casos pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Os índices de morbimortalidade vem aumentando, principalmente nas regiões subdesenvolvidas, sendo o trato geniturinário o segundo local extrapulmonar mais acometido. No envolvimento renal ocorre formação de granulomas corticais que levam

a nefrite intersticial e calcificação. Objetivou-se elencar os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem a paciente acometida por Tuberculose urinária. Trata-se de um relato de experiência vivenciado no primeiro semestre de 2018 durante o estágio curricular obrigatório, realizado no Hospital universitário do Município de Recife-PE. Os dados foram obtidos através de entrevistas, exames físicos, achados laboratoriais e clínicos, identificando o estado de saúde do paciente. Foi realizada a Sistematização de Enfermagem e elencado os principais diagnósticos de enfermagem de acordo com a NANDA II (**North American Nursing Diagnosis Association International**). Por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem foi possível assistir a paciente de forma holística e humanizada visando uma melhor qualidade de vida, pois através de um exame físico minucioso é possível constatar os problemas que necessitam de intervenção e tentar solucioná-los.

PALAVRAS- CHAVE: Assistência de enfermagem, Tuberculose, Vias Urinarias

ABSTRACT: Tuberculosis is a disease caused in the majority of cases by the bacteria *Mycobacterium tuberculosis*. There has been a rise in the levels of morbidity and mortality, especially in underdeveloped areas, in which the genitourinary tract has been the second extrapulmonary place more affected. In the renal implication happens the cortical granuloma formation that leads to interstitial nephritis and calcification. The goal of this study was to classify the main diagnosis and nurse interventions that has been applied to patients diagnosed with urinary tuberculosis. This is a experience report that has been produced in 2018's first semester, during a mandatory internship in a School Hospital of Recife – PE. The data was obtained through interviews, physical exams, clinical and laboratory findings, identifying the patient's health state. The Nursing Care Systematization was accomplished and the main diagnosis were rated according to the North American Nursing Diagnosis Association Internacional (NANDA II). By the execution of the Nursing Care Systematization it was possible to help the patient in a more humane and complete way, aiming to improve his life quality, because through the performance of a meticulous physical examination it is possible to verify the problems that need immediate intervention and try to solve them.

KEYWORDS: Nursing Care; Tuberculosis; Urinary Tract

1 | INTRODUÇÃO

A tuberculose é um grave problema de saúde pública, com grande repercussão mundial, sendo responsável por cerca de 1,7 milhão de mortes anualmente em todo o mundo⁴. É uma doença infecciosa que afeta predominantemente o parênquima pulmonar, mas que também pode acometer órgãos como as meninges, os rins, os ossos e os linfonodos, sendo o principal agente causador da infecção o *Mycobacterium tuberculosis*, bastonete aeróbico ácido-resistente que tem crescimento lentificado. Dentre os casos extrapulmonares, a tuberculose linfática é a mais frequente, seguida pela tuberculose geniturinária (TBU), que representa 30% dos casos extrapulmonares em todo o mundo

e atinge taxas de 40 a 60% nos países desenvolvidos. ³⁻¹¹⁻¹.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2016, 10.4 milhões de pessoas desenvolveram tuberculose, 95% destes casos ocorreram em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. No que tange ao Brasil, o último relatório emitido pela OMS inclui o país na lista dos 20 países com maiores taxas de incidência de tuberculose. Um condicionante para o fortalecimento da TB é sua estreita relação com as situações de pobreza, subnutrição, condições precárias de habitação e baixo acesso aos serviços de saúde ⁷⁻¹².

No envolvimento renal ocorre formação de granulomas corticais que levam a nefrite intersticial e calcificação. A sintomatologia é inespecífica, e incluem mal estar, disúria e hematúria. Em fases mais avançadas pode haver uropatia obstrutiva, infertilidade, perda da função renal, hipertensão refratária. Pode afetar vários órgãos do sistema urinário, sendo o rim o mais frequentemente envolvido (60,8% - 100%), seguido dos ureteres (18,6 - 40,7%). O envolvimento renal ocorre por disseminação hematogênica a partir de um foco primário no pulmão que posteriormente permanece quiescente no córtex renal. Durante um estado de imunossupressão vai ocorrer reativação do foco renal e propagação por continuidade da infecção para os ureteres, bexiga e uretra. A apresentação clínica é variável, dependendo do órgão envolvido⁹.

O profissional de enfermagem tem papel crucial na prevenção, controle e reestabelecimento dos pacientes acometidos por TBU, para isso é fundamental o levantamento dos diagnósticos de enfermagem, pois permitem o melhor direcionamento da atenção às necessidades do paciente uma vez que auxiliam no estabelecimento de medidas preventivas e de intervenções que foquem em cada problema encontrado. Visto que possibilitam agilidade, facilidade e direção nas escolhas das intervenções de enfermagem permitindo o alcance dos resultados e promovendo a melhora na qualidade da assistência prestada ao paciente e também, que a mesma seja realizada de forma sistemática e individualizada ⁸⁻¹⁰.

Portanto, sabe-se que a equipe de enfermagem está intimamente em contato com os pacientes, prestando a assistência de enfermagem pautada na reabilitação do mesmo. Para tanto, faz-se imprescindível o destaque dos diagnósticos de enfermagem relacionados ao paciente diagnosticado com TBU, pois oferece recurso para o planejamento de ações intervencionistas. Portanto, objetivou-se elencar os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem a paciente acometida por Tuberculose urinária com base na NANDA (***North American Nursing Diagnosis Association International***).

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa exploratória do tipo relato de experiência, realizado no Hospital universitário do Município de Recife-PE, durante os dias de estágios curriculares dos graduandos de Enfermagem. No levantamento de

dados, foram obtidos dados objetivos, subjetivos, históricos e atuais tendo como base o histórico de enfermagem. Para esta primeira etapa da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), foram utilizados métodos de coleta como exame físico, além dos dados primários, também foram coletados os secundários através de pesquisas bibliográficas sobre a doença para assistência de enfermagem.

Para escolha dos diagnósticos de enfermagem, segunda etapa da SAE, utilizamos a taxonomia da NANDA. Para o planejamento, terceira etapa, analisamos os diagnósticos de enfermagem e os priorizamos de acordo com a Hierarquia das necessidades de Kalish, na tentativa de promover melhora e evolução do quadro clínico e assim fornecer uma assistência de enfermagem efetiva e adequada a paciente.

Durante a implementação, quarta etapa, colocamos em prática os planos de cuidados que foram elaborados de acordo com as características da paciente. As intervenções puderam ser implementadas durante a realização do exame físico diário no decorrer das atividades práticas do estágio. Alguns dos cuidados oferecidos foram: monitoramento dos sinais vitais, estímulo a deambulação, orientação quanto ao seu estado de saúde e necessidades, atentar para controle de ingesta hídrica e alimentar, dentre outros.

Na avaliação, quinta e última etapa do processo de enfermagem, pudemos analisar se as intervenções que implantamos e implementamos foram eficazes para melhora do quadro clínico da paciente ou não.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram elencados 10 diagnósticos e 20 intervenções de enfermagem pertinentes ao paciente com TB urinária. Para dinamizar o estudo e facilitar a compreensão serão listados a seguir os diagnósticos e as prescrições de enfermagem.

Diagnóstico de Enfermagem (de acordo com a taxonomia II da NANDA)

- 1- Dor aguda relacionada a agente lesivo biológico evidenciada por relato verbal de dor, expressão facial e posição para evitar a dor.
- 2- Nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais relacionado a ingestão excessiva em relação à atividade física (gasto calórico) evidenciado por peso 20% acima do ideal para a altura e compleição
- 3- Volume de líquidos excessivos relacionado a mecanismos reguladores comprometidos, evidenciado por edema e eletrólitos alterados.
- 4- Hipertermia relacionada a doença, evidenciada por aumento da temperatura corporal acima dos parâmetros normais.
- 5- Eliminação urinária prejudicada relacionado a infecção no trato urinário evidenciado por disúria, nictúria e urgência urinária
- 6- Padrão de sono prejudicado relacionado à interrupções (nictúria) caracterizado por mudança no padrão normal do sono

7- Risco de Choque relacionado a infecção.

8- Fadiga relacionada a estados de doença, condição física debilitada e anemia, caracterizada por falta de energia e letargia.

9- Conhecimento deficiente sobre o regime de tratamento, medidas de prevenção e controle da doença relacionadas à falta de informação, falta de interesse em aprender, limitação cognitiva ou interpretação errônea da informação.

10- Conforto prejudicado relacionado à sintomas relacionados a doença e efeitos secundários relacionados ao tratamento (medicamentos) evidenciado por padrão de sono prejudicado.

Intervenções de Enfermagem

1. Observar, monitorar e anotar os sinais vitais diariamente (SSVV) (4) (7).
2. Administração dos medicamentos prescritos e promoção do alívio da dor com medidas não farmacológicas quanto ao posicionamento antálgico(1).
3. Acionar o serviço nutricional e monitorar peso do paciente (2).
4. Realizar balanço hídrico, administrar fármacos diuréticos e elevar membros inferiores e massagear para facilitar retorno venoso (3).
5. Regular temperatura através da administração de antitérmicos (4).
6. Identificar distúrbios causadores que podem estar presentes e administrar medicamentos de acordo com prescrição (7).
7. Promover o repouso/sono adequado para facilitar o alívio da dor (6) (1).
8. Diminuir estressores ambientais afim de promover um ambiente calmo e tranquilo (6).
9. Posicionar o paciente em semi ou Fowler (1).
10. Verificar o nível de desconforto do paciente (1) (6) (10).
11. Monitorar a eliminação urinária, inclusive frequência, consistência, odor, volume e cor, conforme apropriado (5).
12. Monitorar e tratar complicações que podem surgir em decorrência da doença (7).
13. Avaliar, com o paciente e a equipe de cuidados de saúde, a eficácia de medidas de controle da dor que têm sido utilizadas (1) (6).
14. Monitorar a ingestão nutricional para garantir recursos energéticos adequados (2).
15. Limitar o estímulo ambiental (iluminação e ruído excessivo) para facilitar relaxamento (6) (8).
16. Monitorar evidências de fadiga física (8).

17. Auxiliar o paciente nas atividades de vida diária (8).
18. Instalar curva térmica de 4 em 4 horas (4).
19. Explicar as rotinas hospitalares e reforçar as explicações do médico sobre os exames agendados e o plano de tratamento proposto (9).
20. Elevar membros inferiores e massagear para facilitar retorno venoso (3).

Neste estudo, compreendemos o quão importante se faz a Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) para o paciente acometido por tuberculose urinária, principalmente, quando refere-se a uma ação privativa do Enfermeiro no atendimento à saúde individual e coletiva do indivíduo. Esses diagnósticos e intervenções de enfermagem potencializam e predispõe o doente a prosseguir com o tratamento em busca da cura da doença².

A SAE permite a qualidade dos cuidados de enfermagem e garante ao enfermeiro maior autonomia. É definida como um instrumento em que se planeja a assistência de enfermagem, enquanto processo organizacional é capaz de oferecer subsídios para o desenvolvimento de métodos/metodologias interdisciplinares e humanizadas de cuidado. A crescente abertura para novos espaços/metodologias de produzir conhecimento por meio do processo de cuidar humano, possibilita substituir o olhar reducionista e seguro do conhecimento institucionalizado, por outro, diferenciado para os contornos da esfera saúde/doença, além de trazer segurança e satisfação ao paciente e reconhecimento para o profissional⁶.

4 | CONCLUSÃO

Por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem foi possível assistir a paciente de forma holística e humanizada visando uma melhor qualidade de vida, pois através de um exame físico minucioso é possível constatar os problemas que necessitam de intervenção e tentar solucioná-los.

REFERÊNCIAS

¹BACCI, Marcelo Rodrigues; NAMURA, José Jorge; LERA, Andrea Thaumaturgo. **Reminder of important clinical lesson: Complicated urinary infection and extrapulmonary tuberculosis. BMJ case reports**, v. 2012, 2012.

²CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 358/2009**. Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem [Internet]. [citado em 2010 Jul 14]. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br/Site/2007/materias.asp?articleID=10113&ionID=34>

³DA ROCHA, Eduardo Lima et al. **Tuberculose abdominal: uma revisão radiológica com ênfase em achados de tomografia computadorizada e ressonância magnética**. Radiologia Brasileira, v. 48, n. 3, p. 181-191, 2015.

- ⁴ Figueiredo AA, Lucon AM, Junior RF, et al. **Epidemiology of tuberculosis urogenital worldwide.** Int J Urol 2008;15:827–32.
- ⁵ LISANE, Nery Freitas et al. **Cuidados à pacientes com tuberculose em uma unidade de saúde no sul do Brasil: um relato de experiência de enfermeiros.** In: **Cuba Salud 2018.** 2017.
- ⁶ Medeiros AL., Santos SR., Cabral RWL. **Sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva dos enfermeiros: uma abordagem metodológica na teoria fundamentada.** Rev Gaúcha Enferm. 2012;33(3):174-181.
- ⁷ RÊGO, Luciana Paiva et al. **Assistência humanizada de enfermagem às pessoas doentes com tuberculose: revisão integrativa 2002–2012.** Revista Baiana de Saúde Pública, v. 38, n. 3, p. 738-759, 2015.
- ⁸ ROSSONI, Renan et al. **Protocolo de enfermagem para o paciente com tuberculose.** Rev. enferm. UFPE on line, v. 10, n. 2, p. 464-474, 2016
- ⁹ SANCHES I, et al. **Tuberculose urinária: complicações de diagnóstico tardio,** Acta Med Port;28(3):382-385; 2015 May-Jun
- ¹⁰ Silva RM, Soccol KLS, Favarin SS, Magnago TSBS, Tavares JP. **Cuidados de Enfermagem ao Paciente com Tuberculose Pulmonar.** Rev Contexto e Saúde [Internet]. 2011 [cited 2015 Jan 10];10(20):859-64
- ¹¹ Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth: **tratado de enfermagem médico-cirúrgica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009.
- ¹² **World Health Organization. Global Tuberculosis Report 2017. Geneva: World Health Organization;** 2017b [citado em 2018 Out 11]. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/259366/1/9789241565516-eng.pdf>

SOBRE A ORGANIZADORA

Yvanna Carla de Souza Salgado: Possui graduação em Farmácia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2004), Habilitação em Análises Clínicas (2005), Especialização em Farmacologia (UNOPAR/IBRAS - 2011), Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013) e Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Paraná (2017). Possui experiência técnica como farmacêutica e bioquímica e atualmente trabalha com os temas: farmacologia, biologia celular e molecular e toxicologia.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-199-2

